

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### Conversão dos Certificados de Aforro das séries A, B e D começa hoje

**A desmaterialização dos títulos físicos é essencial para aumentar a segurança das contas aforro, promover a correta identificação dos seus titulares e a modernização das séries mais antigas dos produtos de aforro**

**Lisboa, 5 de janeiro de 2026** – A Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. informa que tem início, a partir de hoje, o processo de **conversão dos títulos físicos dos Certificados de Aforro das séries A, B e D em escriturais**, nos termos da Instrução IGCP n.º 1/2025.

Acompanhando o que já acontece com outros produtos de aforro emitidos pelo IGCP (ou seja, outras séries de Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro), que já têm formato digital, inicia-se hoje o processo de desmaterialização das séries A, B e D dos Certificados de Aforro, que são as únicas que ainda se mantêm em papel

1

### Como proceder à conversão

Para o processo de conversão dos Certificados de Aforro, o aforrista terá de seguir as seguintes etapas:

- Confirmar a identidade do titular da conta aforro;
- Atualizar e validar os dados pessoais obrigatórios;
- Entregar o certificado físico (o qual será inutilizado);
- Receber o extrato atualizado da conta aforro.

Este processo é **gratuito** e decorrerá entre dia **05/01/2026 e 29/11/2029**.

A conversão deve ser efetuada numa [loja dos CTT](#), numa [Loja do Cidadão](#) (habilitada para o efeito), ou em outro local que venha a ser divulgado no site do IGCP, mediante apresentação dos certificados físicos e dos documentos de identificação necessários pelo aforrista. Em alternativa o aforrista poderá designar um procurador com poderes

específicos para a entrega dos títulos físicos e respetiva conversão (a figura do movimentador deixa de existir a partir do dia 05/01/2026).

### **Vantagens da desmaterialização**

Após a conversão, os Certificados de Aforro das séries A, B e D deixam de existir em papel, passando a estar registados exclusivamente em formato eletrónico, tal como já acontece com as séries mais recentes dos Certificados de Aforro, permitindo:

- Melhorar a comunicação entre o IGCP e os titulares de contas aforro;
- Reforçar a segurança da conta aforro, prevenindo situações de fraude, perda de informação ou dificuldades futuras na transmissão de direitos;
- Assegurar o cumprimento da legislação em vigor relativa à prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo (Lei n.º 83/2017, de 18/08).

Concluído este processo, os **direitos dos titulares** mantêm-se integralmente, bem como as condições financeiras, prazos e regras aplicáveis às respetivas séries.

2

### **Atualização de Dados Pessoais**

A existência de dados exatos e atualizados é um aspeto crítico para o aumento da segurança da conta aforro e para a prestação de um serviço de maior qualidade.

O processo de conversão dos Certificados de Aforro é assim feito ao balcão para que se proceda à atualização dos elementos de identificação pessoal dos aforristas.

O IGCP tem vindo a alertar os titulares das contas aforro para a necessidade de atualização dos dados pessoais registados, como a morada, a profissão, a entidade patronal, o IBAN, ou os contactos de email e telefone.

## **Informação e apoio aos aforristas**

O IGCP disponibiliza informação detalhada sobre o processo de desmaterialização, incluindo documentação explicativa e respostas a perguntas frequentes, nos seus canais oficiais ([www.igcp.pt](http://www.igcp.pt)).

Adicionalmente, os titulares de contas aforro, com contactos registados no IGCP, serão informados diretamente por email da necessidade de conversão dos seus certificados das séries A, B e D durante os meses de janeiro e fevereiro.

O IGCP divulgará ainda informação sobre o processo de desmaterialização através dos meios de comunicação social e das redes sociais institucionais.